



## Lula novamente no radar dos Investidores

O ex-presidente Lula volta ao radar das preocupações dos investidores depois de recorrer da decisão de arquivamento de Fachin do processo de soltura. Fachin encaminhou para o plenário do STF que só deve votar na volta do recesso do judiciário.

Antes disso, a Bovespa andou na contramão dos principais mercados acionários do mundo e teve o segundo pregão seguido de alta, por conta de Lula e do fato da Petrobras ter conseguido homologação de acordo com acionistas americanos. A ação subiu 3,9% e a Bovespa 0,44%, em 70.952 pontos.

A possibilidade de guerra comercial, restrições a investimentos chineses em empresas americanas e dificuldades de acordo do Brexit com a União Europeia chamaram vendas e redução do risco pelos investidores. Hoje a guerra comercial suavizou com declarações de Trump que deseja relações comerciais justas e não uma guerra, mas não deixou de criticar novamente a China.

Angela Merkel da Alemanha é que segue pressionada para endurecer o processo de imigração e tenta se manter no cargo e chegar a bom termo com o partido CSU que lhe dá sustentação. Resultado disso, bolsas da Ásia ainda em queda, Europa operando com boa alta nesse início de manhã e futuros do mercado americano com comportamento misto. No Brasil, há espaço para seguir em recuperação, mas seria oportuno superar o patamar de 71.200 pontos do índice.

Na Líbia, dissidentes dizem ter retomado controle de portos de petróleo. Na sequência dos mercados, o petróleo WTI negociado em NY mostrava leve alta de 0,16% e barril cotado a US\$ 68,19. O euro era transacionado em queda a US\$ 1,166 e notes americanos de dez anos com juros em 2,88%. O ouro e a prata mostravam quedas na Comex e *commodities* agrícolas com comportamento misto na bolsa de Chicago. A criptomoeda Bitcoin tinha queda de 0,80% e valia US\$ 6195.

No Brasil, a Câmara não conseguiu concluir votação do projeto de lei da cessão onerosa. A Fipe anunciou o IPC da terceira quadrissemana de junho em alta de 1,07%, contra anterior em 0,84%. Na sequência, os juros devem começar o dia avaliando o que está transcrito na ata do Copom, dólar iniciando mais forte e a Bovespa com viés mais para positivo. Investidores novamente de olho em Vale e Petrobras.

Bom dia e bons negócios.

Alvaro Bandeira

Sócio e Economista-Chefe modalmais

Fonte: <https://www.modalmais.com.br/blog/falando-de-mercado>